

# CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DO SUS: OPINIÃO PÚBLICA E EFICÁCIA PARA O CUMPRIMENTO DE METAS

Felipe Barros Freire  
Felipe Pinto da Silva Martins  
Roberto Carlos do Rego  
Soraya Garcia Audi

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU  
Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde – Departamento de Biomedicina  
lipe-freire@hotmail.com

## Resumo

As campanhas de vacinação têm demonstrando, ao longo do tempo, a importância de se vacinar e acompanhar o calendário do SUS, assim como ter consciência dos benefícios e eficácia das vacinas. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos sujeitos da pesquisa sobre a importância da vacinação, bem como avaliar a opinião sobre seus malefícios e benefícios. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo, do qual 50 pessoas concordaram em participar da pesquisa, respondendo a um formulário, contendo questões objetivas que foram utilizadas como variáveis. Os dados, depois de compilados, foram apresentados em tabelas e gráficos de frequência simples expressos em números e percentagens. Os aspectos éticos foram respeitados, de acordo com a Resolução Nº 196/96 (CNS-MS). **Resultados:** Dos vacinados entrevistados, 76% não sofreram quaisquer reações adversas; 84% se mostraram satisfeitos com o atendimento; 72% não esperaram em filas e, 86% estavam informados ou tiveram acesso às informações sobre campanhas de vacinação, e todos, sem exceção, se mostraram a favor da vacinação. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem que, na visão dos sujeitos da pesquisa, a vacinação é importante para prevenir doenças que podem acometer milhares de pessoas e, mesmo oferecendo algum risco, existe uma satisfação com o serviço de imunização oferecido pelo SUS, o qual é eficiente em concretizar suas campanhas.

**Palavras chaves:** vacinação, saúde pública, campanhas de vacinação, imunização.

## INTRODUÇÃO

A vacinação ocupa importante destaque nas políticas de Saúde Pública do Brasil, onde campanhas alcançam significativa eficiência e servem como modelo para outras nações. O Ministério da Saúde tem conquistado bons resultados, tanto no passado como no presente,

onde podemos citar as campanhas de vacinação contra a varíola, a poliomielite, e mais recentemente a provável erradicação do sarampo em todo território nacional (PÔRTO, 2003).

Apesar das vitórias conquistadas ao longo das últimas décadas, a maioria dos registros históricos está correndo o risco de desaparecerem, e com isso, deixando que as futuras gerações não tenham acesso as experiências nesta área. A falta de uma política eficaz na organização de arquivos históricos acaba levando a perda de tais registros.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo realizado é do tipo epidemiológico, transversal, descritivo e quantitativo, do qual participaram cinquenta (n=50) estudantes universitários da área de saúde, de Instituições de Ensino Superior do Município de São Paulo.

A coleta de dados constou de um questionário com questões objetivas, de modo a traçar, primeiramente, o perfil sócio-cultural e as considerações sobre a vacinação dos sujeitos da pesquisa e que, posteriormente, foram utilizadas como variáveis na composição do estudo.

Os dados, após compilados, foram apresentados em tabelas e gráficos de frequência simples, expressos em números e percentagens.

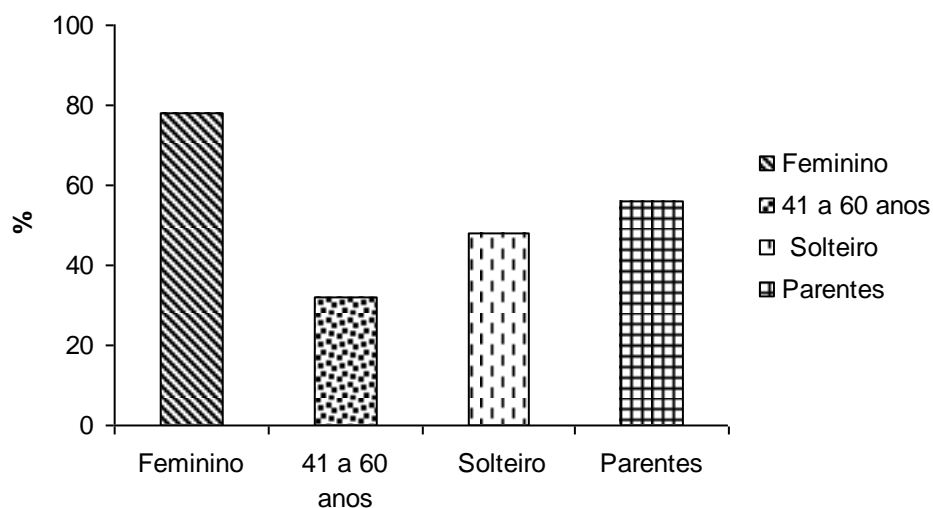
Para a observância dos aspectos éticos, utilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, baseado na Resolução N°196/96, do Conselho Nacional de Saúde (MS), que estabelece a Ética na Saúde Pública, que foi devidamente preenchido e assinado pelos sujeitos da pesquisa para que dessem seu consentimento na participação do estudo.

## **OBJETIVOS**

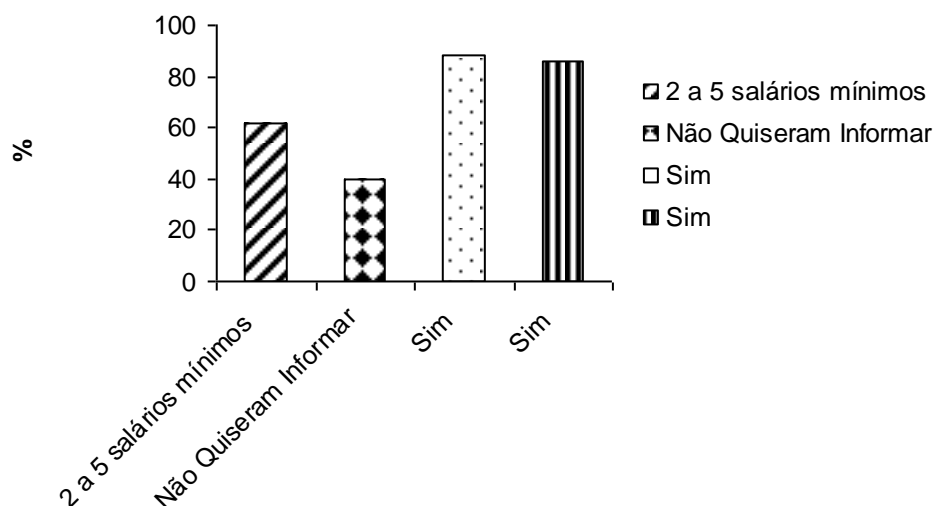
Verificar, junto ao sujeito da pesquisa, seu conhecimento sobre a importância da vacinação, bem como seus riscos e a eficiência das campanhas de vacinação promovidas pelo Sistema Único de Saúde ( SUS ).

## **RESULTADOS**

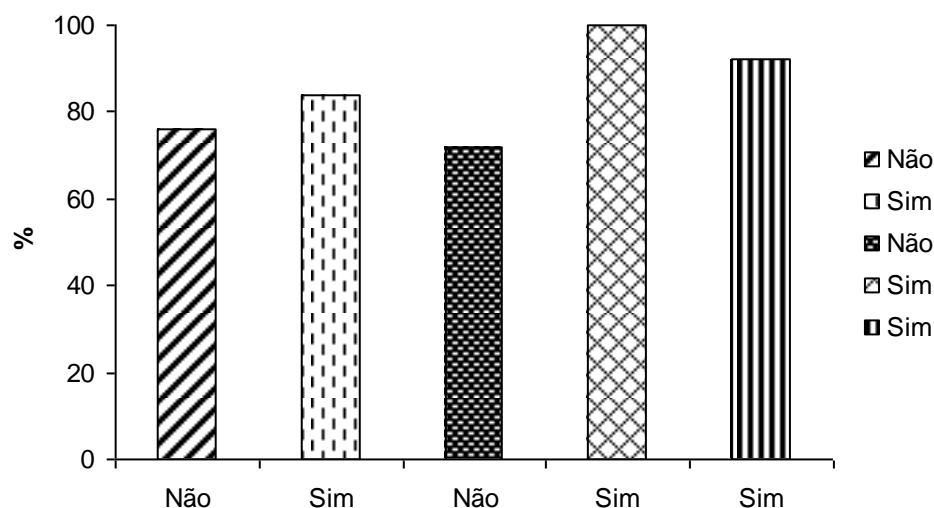
**Gráfico 1:** Distribuição em percentagem com relação ao gênero, idade, estado civil e moradia dos entrevistados do Município de São Paulo, S.P., 2013



**Gráfico 2:** Distribuição em percentagem com relação ao salário mínimo, grau de instrução, vacinação e conhecimento sobre o calendário de vacinação dos entrevistados do Município de São Paulo, S.P., 2013



**Gráfico 3:** Distribuição em percentagem com relação conhecimento das reações adversas, satisfação da eficácia do SUS, conhecimento da prioridade de espera, estarem a favor das vacinações e quanto a importância do acesso as informações dos entrevistados do Município de São Paulo, S.P., 2013



## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos sugerem que, na visão dos sujeitos da pesquisa, a vacinação é importante para prevenir doenças que podem acometer milhares de pessoas e, mesmo oferecendo algum risco, existe uma satisfação com o serviço de imunização oferecido pelo SUS, o qual é eficiente em concretizar suas campanhas.

## BIBLIOGRAFIA

PÔRTO, Ângela e PONTE, Carlos Fidelis. Vacinas e campanhas: imagens de uma história a ser contada. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Vol. 10 (suplemento 2): 725-42, 2003.

RAMOS, Camilo Ferreira, et al. Cumprimento do calendário de vacinação de crianças em uma unidade de saúde da família. Rev. Pan-Amaz Saúde 2010; 1(2):55-60.

TEMPORÃO, José Gomes. O mercado privado de vacinas no Brasil: a mercantilização no espaço da prevenção. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(5):1323-1339, set-out, 2003.

Calendário Nacional de Vacinação, [acesso em 2013 May 10], disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21462](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462)